

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ
FARINAZZO CENTRO PAULA SOUZA

Débora Natallya Lemes de Oliveira
Kailaine Rodrigues de Araujo Silvio
Natanael de Oliveira Santos
Rafaela Guedes Cavalcante
Robson de Jesus Duarte

SAÚDE MENTAL NOS PROFISSIONAIS DO SAMU

Fernandópolis
2023

Débora Natallya Lemes de Oliveira
Kailaine Rodrigues de Araujo Silvio
Natanael de Oliveira Santos
Rafaela Guedes Cavalcante
Robson de Jesus Duarte

SAÚDE MENTAL NOS PROFISSIONAIS DO SAMU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Segurança do Trabalho, no Eixo Tecnológico de Segurança, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do Professora Indiara Joice Tarquete de Castro.

Fernandópolis
2023

Débora Natallya Lemes de Oliveira
Kailaine Rodrigues de Araujo Silvio
Natanael de Oliveira Santos
Rafaela Guedes Cavalcante
Robson de Jesus Duarte

SAÚDE MENTAL NOS PROFISSIONAIS DO SAMU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Técnico em Segurança do Trabalho, no Eixo Tecnológico de Segurança, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do Professora Indiara Joice Tarquete de Castro.

Examinadores:

Indiara Joice Tarquete de Castro

Ricardo Henrique Del Grossi

Tais Augusto

Fernandópolis
2023

DEDICATÓRIA

Dedicamos nosso dignificante trabalho aos nossos familiares, amigos e professores, que sempre acreditaram em nosso empenho e dedicação. Agradecemos a nossa orientadora Indiara Joice Tarquete de Castro, que sempre procurou passar todo seu conhecimento para o grupo com muito pudor e respeito.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente à Deus, por nos dar força e nos manter de pé para chegarmos até aqui. A nossa orientadora Indiara Joice Tarquete de Castro que foi crucial para a elaboração desse trabalho. E por fim e não menos importante, nossos sinceros agradecimentos a esta instituição de ensino com a oportunidade de desenvolvimento deste trabalho.

EPÍGRAFE

“Você nunca sabe a força que tem.
Até que a sua única alternativa é ser
forte.”

(Jhonny Depp)

SAÚDE MENTAL NOS PROFISSIONAIS DO SAMU

Débora Natallya Lemes de Oliveira
Kailaine Rodrigues de Araujo Silvio
Natanael de Oliveira Santos
Rafaela Guedes Cavalcante
Robson de Jesus Duarte

RESUMO: Os profissionais do SAMU são pessoas que atuam diariamente na linha de frente de urgência e emergência. Devido a isso estão expostos a diversas situações estressantes no dia a dia. Nesse cenário, o desenvolvimento de síndromes e transtornos mentais se tornam de fácil acesso, afetando não só a saúde mental e o físico desses profissionais, como também o seu dia a dia no ambiente laboral.

Palavras-chave: Saúde mental; SAMU; Síndrome de Burnout; Ansiedade; Depressão; Transtorno do Pânico.

ABSTRACT: SAMU professionals are people who act daily on the front lines of urgency and emergency. Because of this, they are exposed to various stressful situations in their daily lives.

In this scenario, the development of syndromes and mental disorders becomes easily accessible, affecting not only the mental and physical health of these professionals, but also their daily work environment.

Keywords: Mental health; SAMU; Burnout syndrome; Anxiety; Depression; Panic Disorder.

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho foi pesquisado, analisado e discorrido a importância da saúde mental dos profissionais do SAMU e o que pode afetá-la. Diante deste fato foi entendido que o SAMU realiza todos os tipos de atendimento com o intuito de proteger a vida dos envolvidos e também zela pela melhor qualidade do serviço prestado a população.

Os profissionais do SAMU são pessoas que atuam diariamente na linha de frente de urgência e emergência. Devido a isso estão expostos a diversas situações estressantes no dia a dia. Nesse cenário, o desenvolvimento de síndromes e transtornos mentais se tornam de fácil acesso, afetando não só a saúde mental e o físico desses profissionais, como também o seu dia a dia no ambiente laboral.

Atualmente está cada vez mais comum os profissionais que atuam no SAMU estar exposto a situações muito estressantes em decorrência da atividade exercida muitas vezes em locais insalubres e em péssimas condições de trabalho. Devido a isso os profissionais costumam agir sob pressão desde ocorrências leves até estados críticos.

Este tipo de estresse pode ocasionar o desenvolvimento de transtornos mentais. É de extrema importância que procure profissionais da área que possa diagnosticá-lo, podendo assim iniciar o tratamento e mesmo que alguns dos transtornos não possuam cura, o tratamento ajuda a diminuir o impacto na vida da pessoa.

Nosso trabalho tem por objetivo apresentar os riscos as quais os profissionais do SAMU estão expostos diariamente em suas atividades laborais, que afetam não só a sua saúde mental e física, quanto sua rotina diária, prejudicando sua vida social e familiar.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

Criado por meio da portaria n. 1.863/03, que institui a Política Nacional de Atenção às Urgências, o SAMU é um serviço de atendimento Pré-Hospitalar (APH) que é considerado como sendo uma assistência realizada fora do ambiente hospitalar, através de um chamado, oferecendo desde orientações através de um médico por telefone até o envio de uma ambulância ao local do sinistro, a fim de se preservar a vida e diminuir sequelas (SILVA, 2014).

Trata-se de um serviço de atendimento móvel que atende os casos de urgências e emergência com custeio tripartite, ou seja, financiado pelo governo federal, estadual e municipais. (SAMU,2023).

No Brasil, teve início através de um acordo bilateral, assinado entre o Brasil e a França, por uma solicitação do Ministério da Saúde, sendo oficializado pelo mesmo por meio do Decreto número 5055, de 27 de abril de 2004. É o principal componente da política nacional de atenção as urgências, tendo como finalidade proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento do SUS. (BRASIL,s.d).

Segundo Couceiro (2011), o SAMU é um programa criado para prestar os primeiros socorros à população em casos de acidente de emergência. Por ser mais ágil, os profissionais acabam evitando que as vítimas sofram e tenham sequelas ou as levam à morte, sendo formado por uma equipe de profissionais capacitados, com o objetivo de prestar serviço de qualidade para toda a população, sendo composta por médicos, enfermeiros, técnicos ou auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.

Casos de urgências e emergências são prioridades de atendimentos para toda a equipe do SAMU, sendo que, no interior de cada veículo da unidade móvel, pode ser encontrado medicamentos e equipamentos necessários para os primeiros socorros prestados no local da ocorrência e durante o percurso.

Atualmente o SAMU atua em todas as esferas federais, municipais e estaduais, sendo composto por profissionais da saúde e equipamentos

utilizados na prestação de socorros a vítima em qualquer local que seja necessário (SAMU,2023).

O mesmo não deve ser acionado para qualquer tipo de ocorrência, mas sempre em casos extremos, como crises convulsivas, afogamentos, choque elétrico, queimaduras graves, agressão, mortes. É um tipo de serviço de atendimento que recebe muitas ocorrências em um curto período de tempo, então deve-se ser utilizado de forma consciente e nunca para casos como vomito e/ou diarreia, febre prolongadas, dores de dente. (BRASIL, 2023).

2.2. O ambiente laboral dos trabalhadores do SAMU

Todas as equipes de profissionais que atuam dentro do órgão de saúde do SAMU, têm como responsabilidade, diariamente, o atendimento precoce as vítimas de casos urgentes e emergentes no local da ocorrência.

Devido ao fato de enfrentarem diferentes situações, a pressão psicológica que esses trabalhadores sofrem durante sua jornada de trabalho é extrema, portanto cabe a cada colaborador proteger-se a sua saúde mental, evitando o quadro de transtornos mentais tais como: depressão, ansiedade, estresse pós-traumáticos, inúmeras síndromes entre outros. Todos os indivíduos necessitam impor limites para obter uma vida mais saudável, seja ela física ou mental.

Araújo et al (2018) relata que estes profissionais necessitam ter autocontrole emocional e disposição para agir dentro dos limites necessários. Aqueles que trabalham nesta área vivem sob extrema pressão e são submetidos a uma carga emocional em suas experiências de trabalho que podem afetar seu equilíbrio psicológico e sua qualidade de vida.

Silva (2014) apresenta qualidade de vida do trabalhador como sendo o bem-estar do profissional para que ele fique satisfeito e inserido no ambiente de trabalho, fazendo com que o trabalhador esteja. Segundo a OMS para avaliar essa qualidade de vida de um indivíduo é preciso qualificar aspectos físicos, psicológicos, níveis de independência, relações sociais, meio ambiente, espiritualidade/religiosidade/crenças pessoais.

Diversos fatores podem contribuir para a diminuição da qualidade de vida nos profissionais que atuam no SAMU, podendo causar transtornos mentais importantes, caso não sejam identificados e tratados. Dentre as causas é possível citar a sobrecarga e jornadas excessivas de trabalho; falta de padrão de sono e vigília comprometidos; baixa remuneração; mais de um vínculo e processos de trabalhadores submetidos à alta exigência no ambiente de trabalho (FERNANDES et al.,2018).

Os agentes estressores no dia a dia da atividade destes profissionais atuam como um estímulo, podendo gerar uma carga alta de estresse, obrigando o corpo a organizar-se para que consiga adaptar-se às situações. Segundo Santos (2018), os profissionais que atuam nos serviços de no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), estão mais propícios a adquirirem doenças ocupacionais, uma vez que realizam um trabalho integrado, capaz de atender a diversos atributos, como destreza, agilidade, conhecimento teórico e prático, preparo físico, autocontrole e equilíbrio emocional, com máxima exigência em desempenho em relação à assistência prestada, o que, ao longo do tempo, pode gerar transtornos mentais.

2.3. Transtornos mentais

Transtorno mental nada mais é do que uma atividade do cérebro, cujo seu funcionamento é anormal e pode afetar as emoções, o raciocínio e o comportamento. Esses transtornos podem surgir por diversos fatores e não tem uma faixa etária específica para obtê-los (HOSPITAL SANTA MÔNICA, 2018).

Os sintomas de cada transtornos podem se manifestar de maneiras diferentes e variam de pessoa para pessoa. Para melhor compreensão pode-se ser usado o seguinte exemplo, se duas pessoas possuem ansiedade, elas poderão apresentar alguns sinais semelhantes, mas a maioria pode vir a desenvolver sintomas totalmente diferentes entre si (IPTC,s/d).

É importante que não se confunda transtorno mental com doença mental, uma vez que são conceitos diferentes. Entende-se por Transtornos mentais as mudanças no funcionamento da mente que podem prejudicar a vida

da pessoa, causada por uma combinação de emoções, pensamento, comportamento anormal e uma maior sensibilidade (SAÚDE, 2023). Já doença mental é o conjunto de transtornos mentais que afetam as condições de saúde da pessoa (ABRATA,2019).

2.3.1. Síndrome de Burnout

Burnout origina-se do inglês, onde: burn quer dizer “queimar” e out “fora” (SAÚDE, 2023). Trata-se de um distúrbio psicológico ocasionado devido a situações de estresse excessivo, esgotamento físico, decorrente de situações diversas do ambiente de trabalho (BRASIL, 2023).

Codo e Vasques-Menezes (1999, p. 237) definiram Síndrome de Burnout como “um estado crônico de desânimo, de apatia e de despersonalização”. Maslach, Schaufeli e Leiter (2001) complementam afirmando que é uma “síndrome psicológica em reação a estressores interpessoais crônicos no trabalho” (SCHMITZ, 2015).

Segundo Figueiroa et al (2019):

Burnout é uma síndrome que surge em resposta à exposição crônica ao estresse no ambiente de trabalho. Sua manifestação envolve três componentes relacionados, porém independentes: a) exaustão emocional, que se refere à falta de energia, entusiasmo e sentimento de esgotamento; b) despersonalização, que se caracteriza pelo comportamento negativo do profissional ao lidar com clientes, colegas de trabalho e chefia como objetos; e c) redução da realização pessoal, caracterizada por auto avaliação negativa do trabalhador em relação ao seu desenvolvimento profissional.

A Tabela 1 apresenta os principais sintomas da síndrome de Burnout, com base nos estudos realizados em mais de 20 artigos sobre o tema (PEREIRA E BREDEDER, 2017).

Tabela 1. Sintomas clássicos da Síndrome de Burnout

Sintoma característico da SB	Características	Outros sintomas associados
Exaustão emocional	Sentimento de esgotamento emocional; Alterações físicas e psíquicas; Ausência de energia; Afetivamente esgotado, sente que não tem mais nada a oferecer aos demais.	Sentimento de inutilidade; Extrema fadiga física e emocional; Baixa autoestima.
Despersonalização	Esfriamento afetivo; Atitudes negativas dentro da equipe; Cinismo/Crítica Exacerbada aos receptores do serviço.	Ansiedade; Irritabilidade; Desmotivação; Alienação; Condutas negligentes.
Baixa realização profissional	Auto avaliação negativa em relação ao trabalho; Sentimento de insatisfação pessoal e profissional.	Depressão; Sentimento de alta eficácia diminuída.

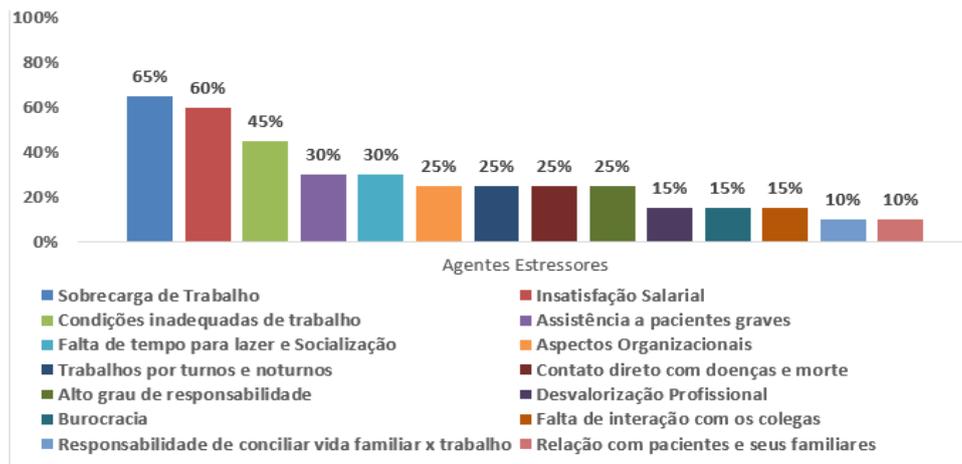
Fonte: Pereira e Breder, 2017

Os profissionais do SAMU são altamente vulneráveis a Síndrome de Burnout, devido a fatores de esgotamento no ambiente laboral. Além das jornadas de trabalho serem longas, passam por situações inesperadas que exigem alto controle emocional (PEREIRA, LAGE, 2018).

Isso ocorre devido a característica do trabalho nesta área, em que os profissionais geralmente desenvolvem uma série de atividades que exigem controle emocional e mental, expondo-os constantemente a situações de estresse (FIGUEIROA ET AL, 2019).

O Gráfico 1 apresenta os resultados de um estudo realizado por Pereira e Breder (2017). Neste estudo foi possível identificar que entre as principais fontes estressoras nos profissionais que atuam no SAMU estão a Sobrecarga de trabalho, com 68%, seguido logo após por Insatisfação salarial, com 60% e Condições Inadequadas de trabalho, com 45%.

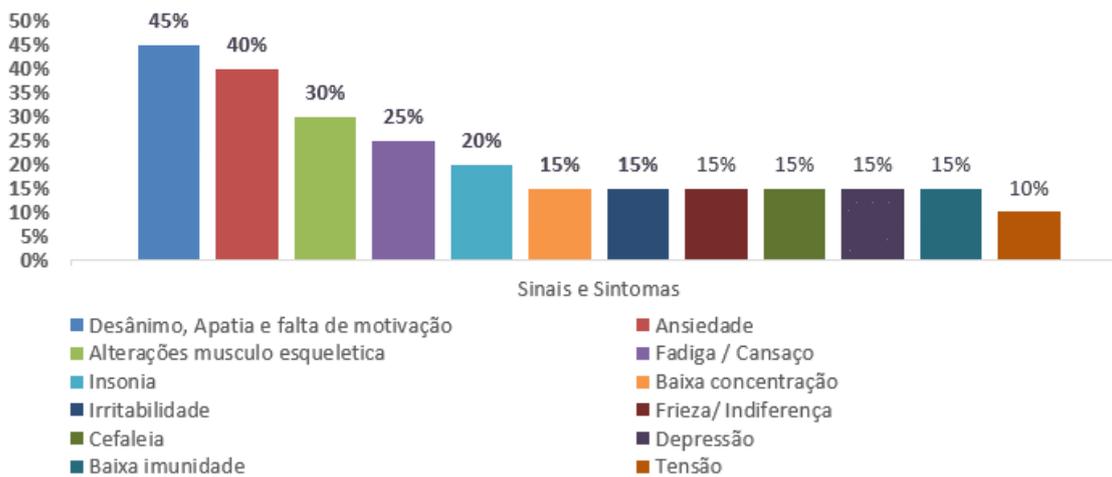
Gráfico 1. Principais fontes estressoras



Fonte: Pereira e Breder (2017).

Por sua vez, o gráfico 2 apresenta os principais sintomas presentes nos funcionários do SAMU, sendo o Desânimo; Apatia e falta de motivação o principal, com 45% das respostas e Ansiedade logo após, com 40%.

Gráfico 2. Principais, sinais e sintomas



Pereira e Breder (2017).

2.3.2. Transtorno do Pânico

Atuar no atendimento de vítimas através do SAMU exige muito dos funcionários, tanto no aspecto físico, quanto emocional. É um contexto de trabalho desafiador, em que situações de vida ou morte solicitam decisões e intervenções rápidas por parte dos profissionais. Nesse cenário, o contato com a dor, o sofrimento, o medo e a morte podem gerar estresse, o qual configura-se como um fator de risco para sintomas de ansiedade, depressão e crise de pânico (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

A crise de pânico nada mais é do que crise de ansiedade repentina, pois esses profissionais têm fortes sensação de medo e mal-estar fazendo com que os mesmos procurem atendimento médico em busca de causas orgânicas que expliquem seus sintomas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

Segundo VARELLA, s/d

Síndrome do pânico é uma condição associada a crises repentinas de ansiedade aguda, marcadas por muito medo e desespero, associadas a sintomas físicos e emocionais aterrorizantes.

Dentre os sintomas mais comuns estão a aceleração dos batimentos cardíacos e da respiração, falta de ar, pressão ou dor no peito, palidez, suor frio, tontura, náusea, pernas bambas, formigamento, tremores, calafrios ou ondas de calor, sensação de estar fora do corpo, medo de morrer ou de perder o controle, desmaio ou vômito no pico da crise (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

2.3.2. Ansiedade

Na era atual em que se vive, houve um grande aumento de casos de afastamentos de colaboradores por conta do transtorno de ansiedade, se tornando um grande vilão da humanidade. Dentre os mais afetados pela doença,

estão os profissionais da saúde. O trabalho exercido por esses trabalhadores exige responsabilidade em excesso, metas inatingíveis, tarefas excessivas e pouco prazo para realizá-las, sobrecarga na jornada de trabalho, relacionamento conturbado entre chefe e colaborador (POLAKIEWICZ, 2021).

A ansiedade pode ser percebida periodicamente em toda e qualquer pessoa, sendo ela manifestada em um processo emocional totalmente fisiológico, sendo que sua intensidade faz surgir situações que culminam em sofrimento físico e/ou mental de modo que prejudique o desempenho das atividades diárias da vida. Segundo pesquisas, 264 milhões de pessoas no mundo apresentam transtorno de ansiedade, o que representa 9,3% da população brasileira em 2017 (OLIVEIRA, 2021).

Quando desencadeado, esse transtorno pode se apresentar em sintomas físicos: cefaleia, cólicas, diarreia, dispneia, distonias, alterações no sono e no apetite, e taquicardia; emocionais: desânimo, irritação, inquietude, medo, preocupação, insegurança e indiferença afetiva; comportamentais: aumento do consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas; e cognitivos: pensamentos repetitivos e intrusivos, dificuldade em tomar decisões e lapsos de memória (OLIVEIRA, 2021).

2.3.3. Depressão

A depressão é uma doença relacionada com o lado emocional e mental de cada ser humano e está entre uma das principais doenças desencadeadas a partir do século XXI, afetando grande parte da humanidade em todo o mundo (TRIBUNAL DE JUSTIÇA, 2023).

O ambiente de trabalho possui o poder de influenciar na qualidade de vida do profissional, seja no seu desempenho ou produtividade em suas

atividades exercidas no seu dia a dia. Conseguir construir um ambiente de trabalho mais saudável e amistoso (SAÚDE OCUPACIONAL,2019).

Santos (2018) relata que as principais causas de depressão nos profissionais que atuam no SAMU são: escalas irregulares que exigem finais de semana e plantões noturnos; perda ou diminuição da relação com familiares; atividades dos filhos; negligência conjugal; isolamento social; bullying; privação de sono; abuso de álcool ou outras drogas, dentre outros.

Os sintomas da depressão podem ser variados, sendo os mais comuns a mudança de humor, desânimo, insônia, tristeza, alteração do sono, perda ou aumento de apetite, falta de motivação, dentre outros (TRIBUNAL DE JUSTIÇA,2023).

A depressão no trabalho está diretamente relacionada na redução da produtividade e desenvolvimento do trabalhador, além disso, a sobrecarga de trabalho acaba gerando diversas doenças (SAÚDE OCUPACIONAL,2019).

A depressão é uma doença que não possui cura, porém existem tratamentos feitos por meio de acompanhamento médico e uso de medicações, que são essenciais para amenizar o agravo da doença e ajudam a regular os sintomas.

3. METODOLOGIA

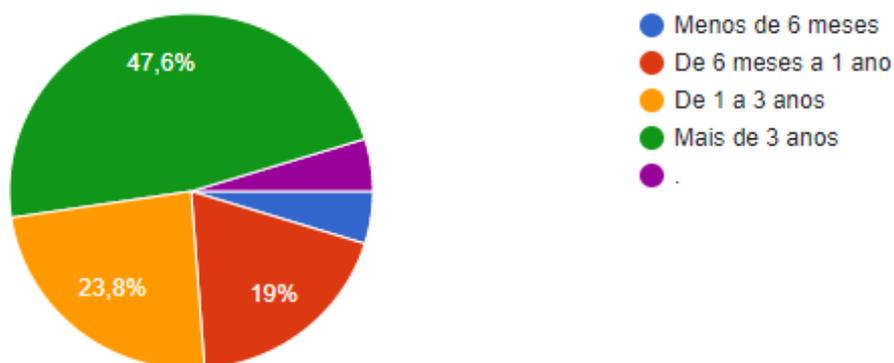
A presente pesquisa foi realizada a partir da disponibilização de um formulário eletrônico aos funcionários do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), da cidade de Fernandópolis, São Paulo. Ao todo foram 20 respostas dos profissionais que atuam diariamente no local.

Os gráficos abaixo apresentam os resultados obtidos.

4. DESENVOLVIMENTO

O Gráfico 1 apresenta as respostas referentes ao tempo de atuação dos funcionários no SAMU. É possível observar que 47,6% atuam a mais de 3 anos, enquanto 23,8% atuam entre 1 e 3 anos e 19% entre 6 meses a 1 ano. Estes dados deixam claro que a equipe que atua no SAMU de Fernandópolis é antiga.

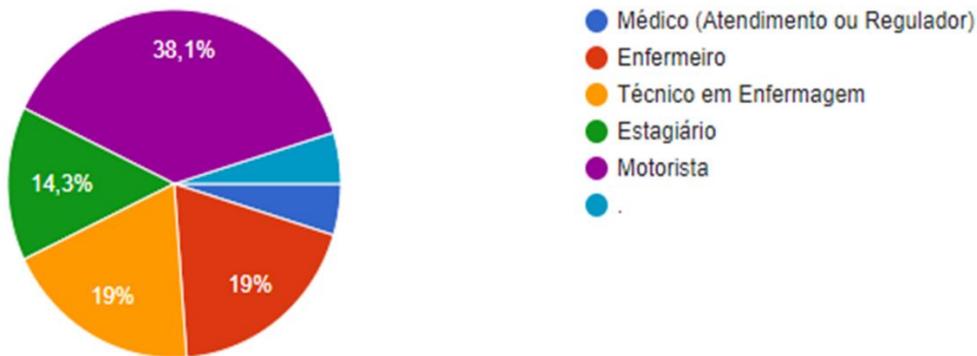
Gráfico 1. Tempo de atuação



Fonte: (de próprio autor)

O Gráfico 2 apresenta as respostas referentes a função de cada funcionário do SAMU. É possível observar que 38,1% atuam como motorista, enquanto 19% como enfermeiro e 14,3% como estagiário.

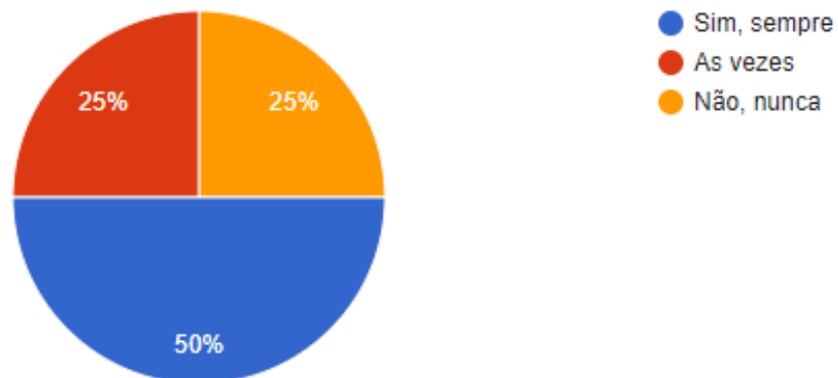
Gráfico 2. Função dos profissionais



Fonte: (de próprio autor)

O Gráfico 3 apresenta as respostas referentes a profissionais se sentirem confortáveis em conversar com colegas. É possível observar que 50% sempre, enquanto 25% as vezes e 25% nunca.

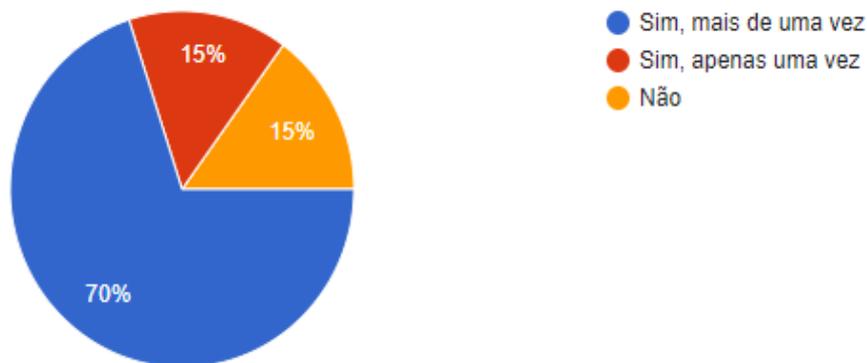
Gráfico 3. Profissionais sentem confortáveis em conversar com colegas



Fonte: (de próprio autor)

O Gráfico 4 apresenta as respostas referentes a profissionais receberem orientações e/ou treinamentos referentes a saúde mental. É possível observar que 70% mais de uma vez, enquanto 15% apenas uma vez e 15% não.

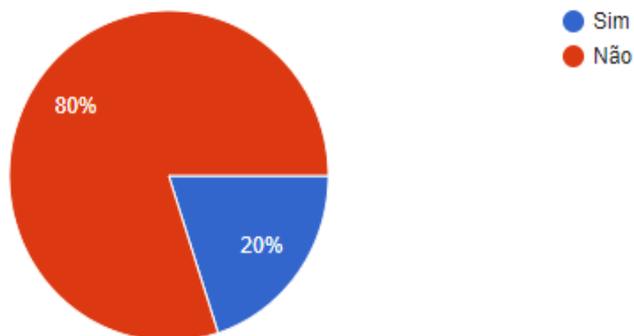
Gráfico 4. Orientações e/ou treinamentos referentes a saúde mental



Fonte: (de próprio autor)

O Gráfico 5 apresenta as respostas referentes afastamentos devido a saúde mental. É possível observar que 80% nunca foram afastados, já 20% foram afastados.

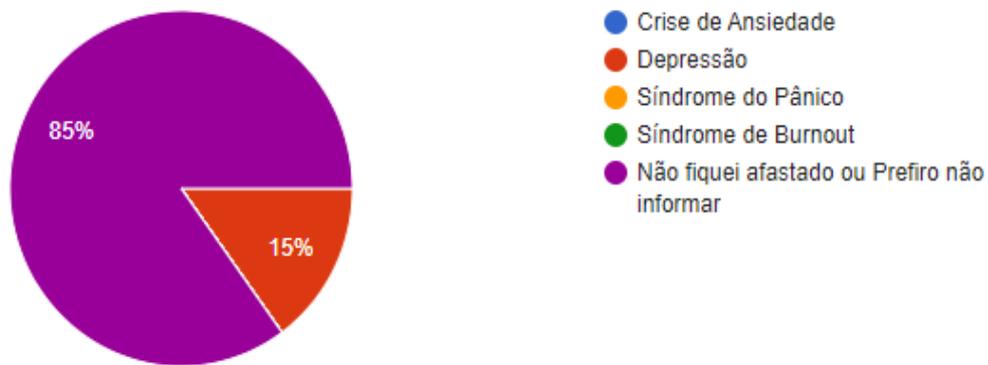
Gráfico 3. Afastamentos devido a saúde mental



Fonte: (de próprio autor, 2023)

O Gráfico 6 apresenta as respostas referentes a motivos dos afastamentos do SAMU. É possível observar que 85% disseram que nunca ficaram afastados ou preferem não informar e 15% disseram que foi devido a depressão.

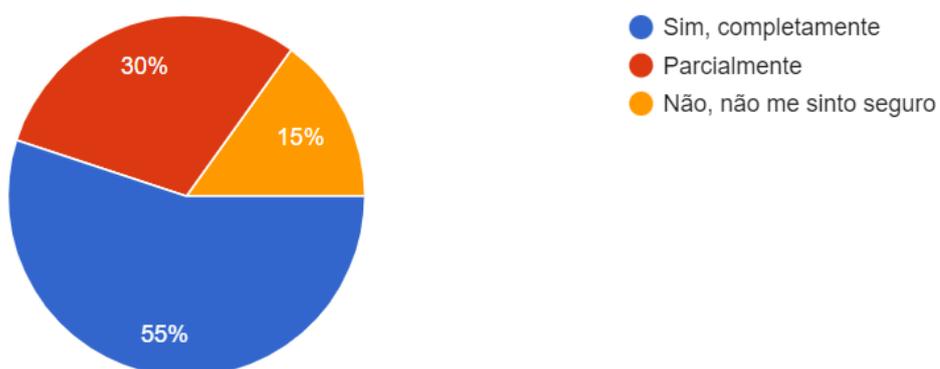
Gráfico 6. Motivos dos afastamentos



Fonte: (de próprio autor, 2023)

O Gráfico 7 apresenta as respostas referentes a profissionais que se sentem seguros em pedir ajuda. É possível observar em que 55% se sentem completamente seguros em pedir ajuda, 30% se sentem parcialmente e 15% não se sentem seguros.

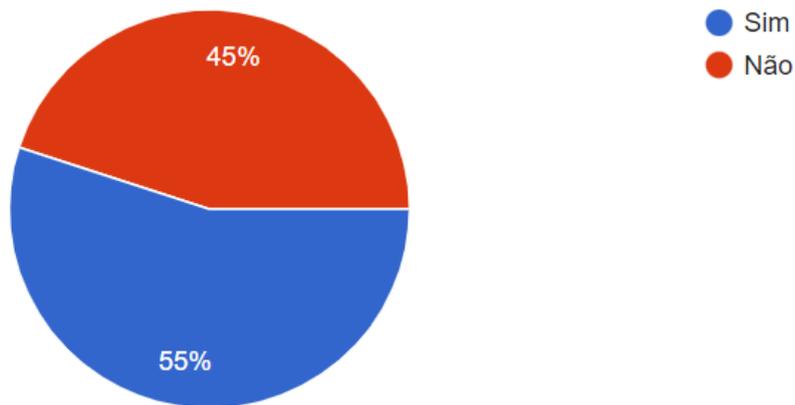
Gráfico 7. Profissionais que se sentem seguros em pedir ajuda



Fonte: (de próprio autor, 2023)

O Gráfico 8 representa as respostas referentes a suporte de atendimento. É possível observar que 55% já tiveram suporte, já 45% não tiveram suporte.

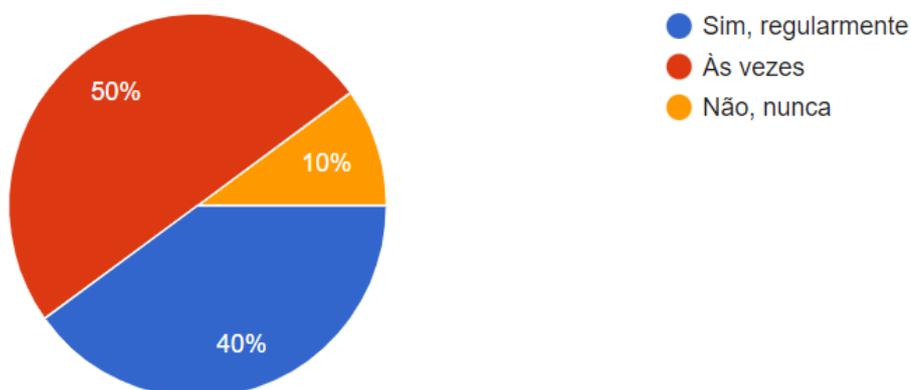
Gráfico 8. Suporte de atendimento



Fonte: (de próprio autor, 2023)

O Gráfico 9 apresenta as respostas referentes a hábitos ou atividades físicas. É possível observar que 50% não faz com muita frequência, 40% regularmente e 10% nunca fazem.

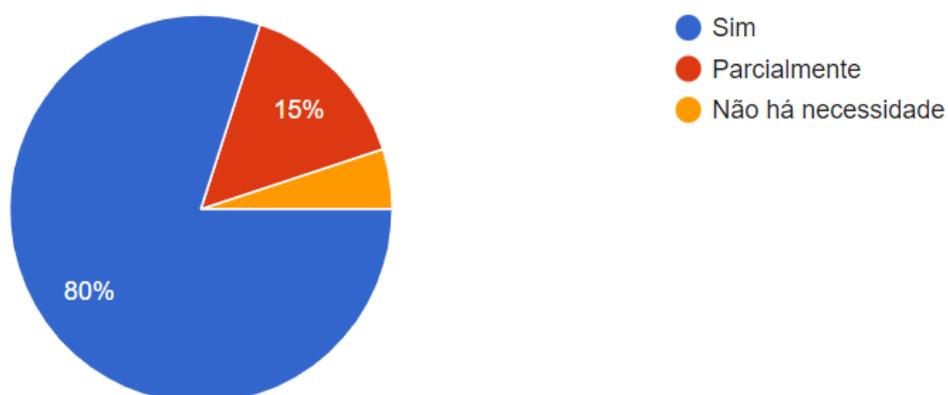
Gráfico 9. Hábitos ou atividades físicas



Fonte: (de próprio autor, 2023)

O Gráfico 10 apresenta as respostas referentes a importância de discutir sobre os impactos da vida laboral na saúde mental. É possível observar que 80% acham importante discutir sobre o assunto, 15% parcialmente e 5% não acha que há necessidade.

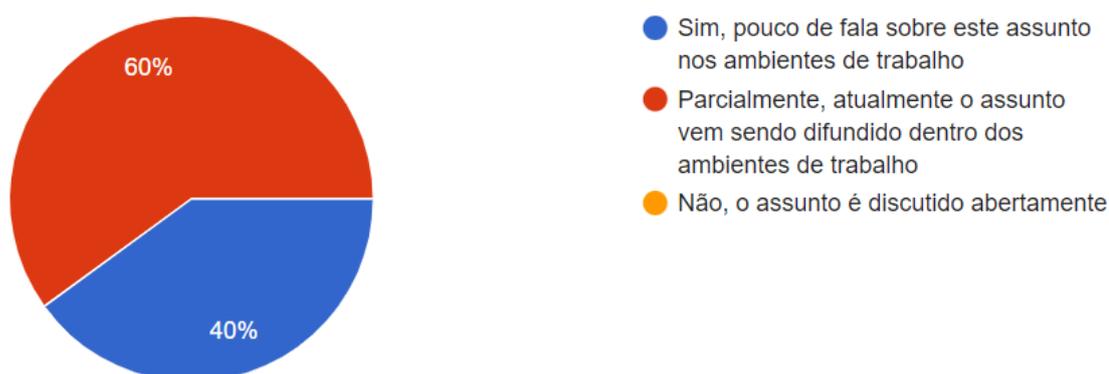
Gráfico 10. Importância de discutir sobre os impactos da vida laboral na saúde mental



Fonte: (de próprio autor, 2023)

O Gráfico 11 apresenta as respostas referentes a tabu sobre saúde mental dentro do ambiente laboral. É possível observar que 60% disseram que ainda existe um tabu mas de forma parcial e 40% disseram que ainda existe o tabu dentro do ambiente de trabalho.

Gráfico 11. Tabu sobre saúde mental dentro do ambiente laboral



Fonte: (de próprio autor, 2023)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na realização das pesquisas e questionário, foi possível observar que profissionais do SAMU passam por diversas situações estressantes em seu dia a dia de trabalho. No entanto, devido a essas situações sucedem a estarem expostos a desencadear transtornos mentais.

Conclui-se que mesmo sendo profissionais que atuam na área da saúde, os mesmos necessitam de acompanhamento psicológico por atuarem em uma profissão que exige além de esforço físico, também requer muito esforço mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMONDES, K.M.; SALES, E.A.; MEIRA, M.O.; Serviço de Psicologia no Samu: Campo de Atuação em Desenvolvimento. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/YRmyQnNyYw5X7hC7WgT7FHt/?format=html#>>. Acesso: 14.fev.2023

BRASIL; O Que é SAMU?. Disponível em: <<https://sage.saude.gov.br/paineis/samu/oquee.html#:~:text=No%20Brasil%2C%20o%20SAMU%20192,27%20de%20abril%20de%202004>>. Acesso: 07.mar.2023

BRASIL; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192>>. Acesso: 28.fev.2023

BRASIL; Síndrome de Burnout. Disponível em: <www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>. Acesso: 14.mar.2023

CABRAL, A.P.S.; Um Termômetro do Sistema Único de Saúde - O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192): Análise do Modelo em uma Cidade do Nordeste Brasileiro. Disponível em: <<https://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2007cabral-aps.pdf>>. Acesso: 28.fev.2023

CISSUL; O Que é o SAMU?. Disponível em: <<https://cissul.saude.mg.gov.br/samu/o-que-e-o-samu/>>. Acesso: 06.mar.2023

CONSURGE; O Que é o SAMU?. Disponível em: <<https://consurge.saude.mg.gov.br/1.0/o-que-e-o-samu/>>. Acesso: 14.fev.2023

FERNANDES, M.A.; SOARES, L.M.D.; SILVA, J.S.; Transtornos Mentais Associados ao Trabalho em Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Integrativa Brasileira. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v16n2a13.pdf>>. Acesso: 07.mar.2023

GOULART, L.S.; Riscos Ocupacionais e Acidentes de Trabalho Entre Trabalhadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192): um estudo no estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/10054/LEONARDO%20SALOMÃO%20GOULART.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso: 07.mar.2023

MARTINS, D.G.; GONÇALVES, J.; Estresse Ocupacional em Profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Disponível em: <<https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/618/html>>. Acesso: 07.mar.2023

MARTINS, D.G.; GONÇALVES, J.; Estresse Ocupacional em Profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/337796874_Estresse_Ocupacional_em_Profissionais_do_Servico_de_Atendimento_Movel_de_Urgencia_SAMU>. Acesso: 14.fev.2023

OLIVEIRA, C.Q.; MARTINS,A.; Contribuições do Profissional da Psicologia no Contexto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência(SAMU): Uma Revisão Sistemática. Disponível em:

<[https://www5.unifebe.edu.br/RevistaUnifebe/RevistaBemEstar/5.%20Cristiani%20-%20Artigo%20final%20de%20conclus%C3%A3o%20de%20curso%20-%20Psicologia%20\(1\).pdf#:~:text=Assim%2C%20vale%20ressaltar%20a%20import%C3%A2ncia,no%20desempenho%20de%20suas%20atividades.>](https://www5.unifebe.edu.br/RevistaUnifebe/RevistaBemEstar/5.%20Cristiani%20-%20Artigo%20final%20de%20conclus%C3%A3o%20de%20curso%20-%20Psicologia%20(1).pdf#:~:text=Assim%2C%20vale%20ressaltar%20a%20import%C3%A2ncia,no%20desempenho%20de%20suas%20atividades.>)>.

Acesso: 20.mar.2023

OLIVEIRA, C.Q.; MARTINS,A.; Contribuições do Profissional da Psicologia no Contexto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência(SAMU): Uma Revisão Sistemática. Disponível em:

<[https://www5.unifebe.edu.br/RevistaUnifebe/RevistaBemEstar/5.%20Cristiani%20-%20Artigo%20final%20de%20conclus%C3%A3o%20de%20curso%20-%20Psicologia%20\(1\).pdf#:~:text=Assim%2C%20vale%20ressaltar%20a%20import%C3%A2ncia,no%20desempenho%20de%20suas%20atividades.>](https://www5.unifebe.edu.br/RevistaUnifebe/RevistaBemEstar/5.%20Cristiani%20-%20Artigo%20final%20de%20conclus%C3%A3o%20de%20curso%20-%20Psicologia%20(1).pdf#:~:text=Assim%2C%20vale%20ressaltar%20a%20import%C3%A2ncia,no%20desempenho%20de%20suas%20atividades.>)>.

Acesso: 14.fev.2023

OLIVEIRA,L.B.; Sintomatologia de Depressão e Ansiedade em Profissionais de Um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Disponível em: <https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/PICOS/Noticias/PICOS_2022/Biblioteca/2021/Enfermagem_2021/TCC_-_Lairton.pdf>. Acesso: 28.mar.2023

OLIVEIRA,L.B.; Sintomatologia de Depressão e Ansiedade em Profissionais de Um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Disponível em: <https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/PICOS/Noticias/PICOS_2022/Biblioteca/2021/Enfermagem_2021/TCC_-_Lairton.pdf>. Acesso: 14.abr.2023

SANTANA,A.N.P.; MARQUES,R.A.; O Trabalho das Equipes do Samu: Riscos e Agravos Ocupacionais Enfrentados Diariamente. Disponível em:

<[https://www.unaerp.br/documentos/2839-o-trabalho-das-equipes-do-samu-riscos-e-agravos-ocupacionais-enfrentados-diariamente/file#:~:text=O%20risco%20psicossocial%20engloba%20tamb%C3%A9m,MARZIALE%20e%20RODRIGUES%2C%202002\).](https://www.unaerp.br/documentos/2839-o-trabalho-das-equipes-do-samu-riscos-e-agravos-ocupacionais-enfrentados-diariamente/file#:~:text=O%20risco%20psicossocial%20engloba%20tamb%C3%A9m,MARZIALE%20e%20RODRIGUES%2C%202002).>)>.

Acesso: 14.fev.2023

SAÚDE; Ansiedade. Disponível em:

<<https://bvsm.sau.de.gov.br/ansiedade/#:~:text=O%20que%20é%20ansiedade%3F,qualquer%20contexto%20de%20perigo%2C%20etc.>>>.

Acesso: 14.mar.2023

SAÚDE; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Disponível em:<

<https://www.gov.br/sau.de/pt-br/assuntos/sau.de-de-a-a-z/s/samu-192>>.

Acesso:28.fev.2023

SAÚDE; Transtorno do Pânico. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/transtorno-do-panico/>>. Acesso: 04.abr.2023

SILVA, G.P.; Qualidade de Vida dos Enfermeiros que Prestam Assistência Através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/13013/1/DISSERTAÇÃO%20Geovanna%20Pereira%20da%20Silva.pdf>>. Acesso: 14.fev.2023

SILVA, G.P.; Qualidade de Vida dos Enfermeiros que Prestam Assistência Através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/13013/1/DISSERTAÇÃO%20Geovanna%20Pereira%20da%20Silva.pdf>>. Acesso: 07.mar.2023

VARELLA, D.; Síndrome do Pânico. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/sindrome-do-panico/>>. Acesso: 14.abr.2023